

Revisão P1

Sugestão de roteiro de estudo para P1:

- Revisar os slides de aula;
- Executar e analisar os códigos java vistos em aula;
- Ler os capítulos 4,5 e 6 do livro: KLEINBERG, J.; TARDOS, E. Algorithm design. Addison-Wesley, 2005.
- Ler os capítulos 4, 15 e 16 do livro: CORMEN, T. H. Algoritmos: teoria e prática. 3a ed., Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2012.

1. Você é um consultor trabalhando para uma empresa de caminhões que faz muitos negócios transportando mercadorias entre São Paulo e Porto Alegre. O volume é tão alto que eles precisam mandar vários caminhões por dia entre as duas localidades. Caminhões possuem um limite de carga máximo W . Caixas de mercadorias chegam na estação de São Paulo uma por uma, e cada caixa i possui um peso w_i . A estação de caminhões é bem pequena e apenas um caminhão por vez pode ser carregado na estação. A política da empresa exige que as caixas sejam enviadas na ordem em que chegam. Atualmente, a empresa está utilizando o seguinte algoritmo greedy para carregamento dos caminhões:

- Carregar os caminhões com as caixas por ordem de chegada;
- Quando a próxima caixa não couber mais no caminhão, o caminhão é liberado para entrega.

Os gestores da empresa estão em dúvida se eles podem estar utilizando caminhões demais, e pediram a sua opinião se o procedimento de carregamento pode ser melhorado. O pensamento dos gestores é o seguinte: “E se diminuíssemos o número de caminhões, despachando um caminhão que não está completamente carregado, e assim permitindo que os próximos sejam carregados de forma mais eficiente.”

Prove que, para um conjunto de caixas com pesos específicos, o algoritmo greedy em uso realmente minimiza o número de caminhões necessários. Sua prova deveria seguir o mesmo tipo de análise que utilizamos para o problema de Escalonamento de Tarefas. Ou seja, estabelecer que o algoritmo é ótimo identificando uma medida pela qual o algoritmo greedy está sempre a frente das outras soluções.

Resposta:

Assuma que n caixas chegam na ordem b_1, b_2, \dots, b_n . Cada caixa b_i tem um peso positivo w_i , e o peso máximo que cada caminhão consegue transportar é W . Para armazenar as caixas em N caminhões preservando a ordem, precisamos alocar cada caixa para cada um dos caminhões $1, 2, \dots, N$ de forma que:

- Nenhum caminhão fica sobrecarregado: o peso total de todas as caixas dentro do caminhão é menor ou igual a W .
- A ordem de chegada das caixas é preservada: se a caixa b_i é enviada antes da caixa b_j (ou seja, a caixa b_i é carregada no caminhão x e b_j é carregada no caminhão y , onde $x < y$) então b_i chegou na empresa antes da caixa b_j , ou seja $i < j$.

Demonstraremos que o algoritmo greedy usa a menor quantidade de caminhões demonstrando que ele sempre “está a frente” de outras soluções.

Suponha que o algoritmo greedy carrega as caixas b_1, b_2, \dots, b_j , nos primeiros k caminhões e uma outra solução carrega b_1, b_2, \dots, b_i nos primeiros k caminhões, então **afirmamos** que $i \leq j$, ou seja, a solução alternativa carrega uma quantidade menor ou igual a solução greedy.

Note que isso implica que o algoritmo greedy é ótimo, definindo k como o número de caminhões utilizados pelo algoritmo greedy.

Provaremos essa afirmação por indução em k :

Caso: $k = 1$

O caso de $k = 1$ é claro; o algoritmo greedy coloca o maior número de caixas possíveis no primeiro caminhão.

Caso: $k > 1$

Agora, assumindo que a solução funciona para $k - 1$: o algoritmo greedy carrega j' caixas nos primeiros $k - 1$ caminhões, e a outra solução carrega i' caixas, onde $i' \leq j'$.

Agora para o k -ésimo caminhão, a solução alternativa carrega $b_{i'+1}, \dots, b_i$. Portanto, como $i' \leq j'$, o algoritmo greedy é capaz de carregar no mínimo todas as caixas $b_{j'+1}, \dots, b_i$ no k -ésimo caminhão, e potencialmente poderia carregar mais.

Isso demonstra que o algoritmo greedy é ótimo, pois está sempre a frente da solução alternativa.

2. Resolva as seguintes recorrências utilizando o método mestre:

- $T(n) = 7T\left(\frac{n}{49}\right) + 1$
- $T(n) = 11T\left(\frac{n}{3}\right) + n^4$
- $T(n) = 4T\left(\frac{n}{2}\right) + n^2$

TEOREMA T.1 O método mestre

- ❖ Caso 1: Se $f(n) = O(n^{\log_b a - \epsilon})$ para alguma constante $\epsilon > 0$, então $T(n) = \Theta(n^{\log_b a})$.
- ❖ Caso 2: Se $f(n) = \Theta(n^{\log_b a})$, então $T(n) = \Theta(n^{\log_b a} \log_2 n)$.
- ❖ Caso 3: Se $f(n) = \Omega(n^{\log_b a + \epsilon})$ para alguma constante $\epsilon > 0$, e se $af(n/b) \leq cf(n)$ para alguma constante $c < 1$ e todos os n suficientemente grandes, então $T(n) = \Theta(f(n))$.

a)

$$T(n) = aT(n/b) + f(n) = 7T\left(\frac{n}{49}\right) + 1$$

onde $a = 7$, $b = 49$, $f(n) = 1$

Então temos que $n^{\log_b a} = n^{\log_{49} 7} = \sqrt{n} = \Theta(\sqrt{n})$

Caso 1:

Como $f(n) = O(n^{\log_b a - \epsilon})$, onde $\epsilon = 0.5$, pois $n^{\log_b a - \epsilon} = n^{\log_{49} 7 - 0.5} = n^{0.5 - 0.5} = 1$.

Portanto, $n^{\log_b a} > f(n)$, a solução é $T(n) = \Theta(\sqrt{n})$.

b)

$$T(n) = aT(n/b) + f(n) = 11T\left(\frac{n}{3}\right) + n^4$$

onde $a = 11$, $b = 3$, $f(n) = n^4$

Então temos que $n^{\log_b a} = n^{\log_3 11} = n^{\frac{\log 11}{\log 3}} = \Theta(n^{2.18})$

Caso 3:

Como $f(n) = O(n^{\log_b a + \epsilon})$, onde $\epsilon = 1.82$, pois $n^{\log_b a + \epsilon} = n^{\log_3 11 + 1.82} = n^{2.18 + 1.82} = n^4$.

$$af(n/b) \leq cf(n) \rightarrow 11(n/3)^4 \leq cn^4 \rightarrow \frac{11}{81}n^4 \leq cn^4$$

onde $c = \frac{11}{81} < 1$.

Portanto, $n^{\log_b a} < f(n)$, a solução é $T(n) = \Theta(n^4) = \Theta(f(n))$.

c)

$$T(n) = aT(n/b) + f(n) = 4T\left(\frac{n}{2}\right) + n^2$$

onde $a = 4$, $b = 2$, $f(n) = n^2$

Então temos que $n^{\log_b a} = n^{\log_2 4} = n^2 = \theta(n^2)$

Caso 2:

Como $f(n) = O(n^{\log_b a})$, pois $n^{\log_b a} = n^{\log_2 4} = n^2$.

Portanto, $n^{\log_b a} = f(n)$, a solução é $T(n) = \theta(n^2 \log_2 n) = \theta(f(n) \log_2 n)$.

3. Monte os códigos e a árvore de Huffman codes para o seguinte dicionário (letra:frequência):
 {[a:4], [b:3], [c:6], [d:26], [e:18], [f:10]}.

HUFFMAN(S)

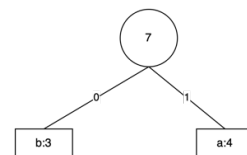
```

1   $n = |S|$ 
2   $Q = S$ 
3  for  $i = 1$  to  $n - 1$ 
4      allocate a new node  $w$ 
5       $y = \text{EXTRACT-MIN}(Q)$ 
6       $z = \text{EXTRACT-MIN}(Q)$ 
7       $w.\text{left} = z$ 
8       $w.\text{right} = y$ 
9       $w.\text{freq} = z.\text{freq} + y.\text{freq}$ 
10     INSERT( $Q, w$ )
11 return EXTRACT-MIN( $Q$ ) // the root of the tree is the only node left
    
```

Resposta:

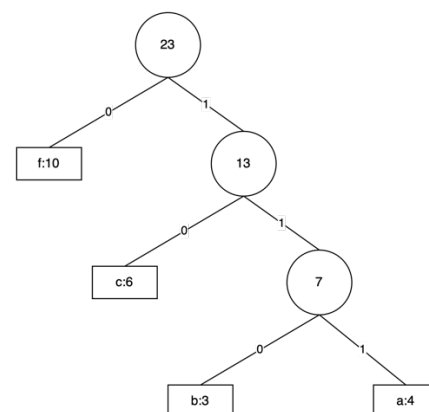
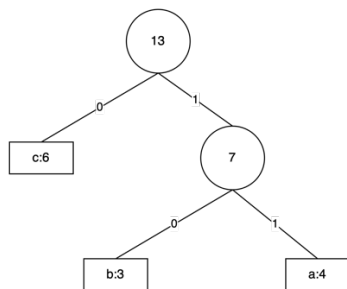
1) {[b:3], [a:4], [c:6], [f:10], [e:18], [d:26]}

2) {[c:6], 7, [f:10], [e:18], [d:26]}



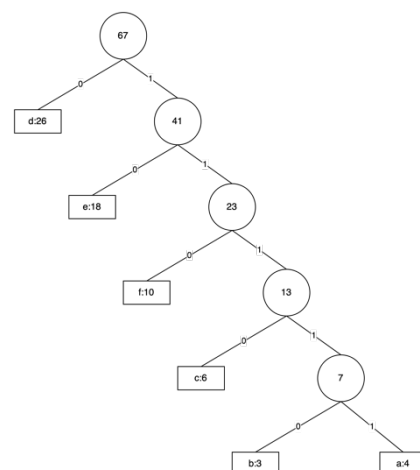
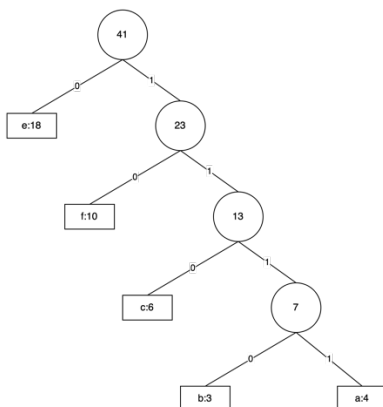
3) {[f:10], 13, [e:18], [d:26]}

4) {[e:18], 23, [d:26]}



5) {[d:26], 41}

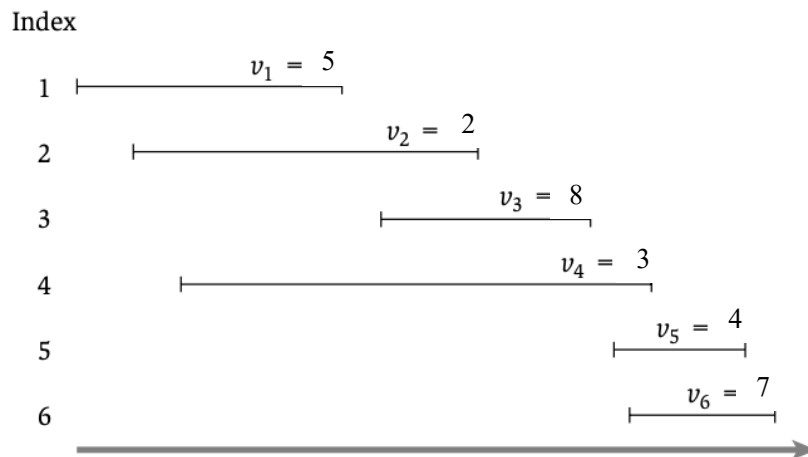
5) {67}



d:0
e:10
f:110
c:1110
b:11110
a:11111

4. Utilize a abordagem de programação dinâmica com memoização para resolver a alocação de tarefas ponderadas abaixo. Calcule $OPT(6)$ e indique quais requisições fazem parte da solução ótima dada por $OPT(6)$.

$$OPT(j) = \begin{cases} 0 & , se j = 0 \\ \max(v_j + OPT(p(j)), OPT(j-1)) & , se j > 0 \end{cases}$$



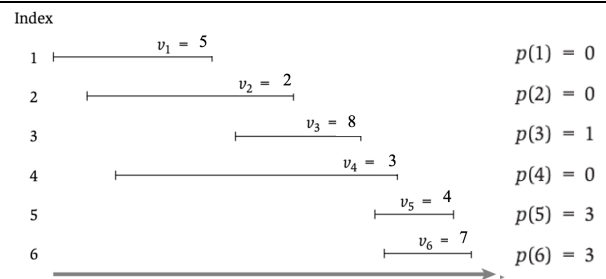
Resposta:

1) Computar os valores $p(j)$

```

M-Compute-Opt(j)
  If j=0 then
    Return 0
  Else if M[j] is not empty then
    Return M[j]
  Else
    Define  $M[j] = \max(v_j + M-Compute-Opt(p(j)), M-Compute-Opt(j-1))$ 
    Return M[j]
  Endif

```



2) M-Compute-Opt(6)

$$\begin{aligned} OPT(6) &= M[6] = \max(v_6 + M - \text{Compute} - \text{Opt}(p(6)), M - \text{Compute} - \text{Opt}(5)) \\ &= \max(v_6 + M - \text{Compute} - \text{Opt}(3), M - \text{Compute} - \text{Opt}(5)) \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} OPT(5) &= M[5] = \max(v_5 + M - \text{Compute} - \text{Opt}(p(5)), M - \text{Compute} - \text{Opt}(4)) \\ &= \max(v_5 + M - \text{Compute} - \text{Opt}(3), M - \text{Compute} - \text{Opt}(4)) \end{aligned}$$

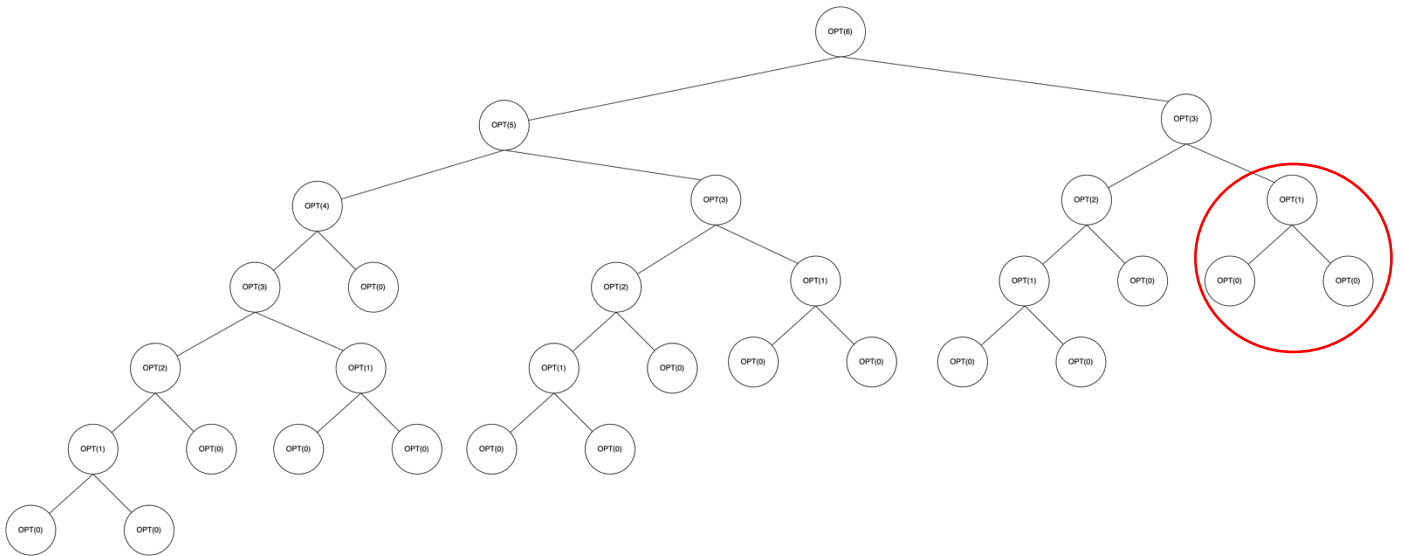
$$\begin{aligned} OPT(4) &= M[4] = \max(v_4 + M - \text{Compute} - \text{Opt}(p(4)), M - \text{Compute} - \text{Opt}(3)) \\ &= \max(v_4 + M - \text{Compute} - \text{Opt}(0), M - \text{Compute} - \text{Opt}(3)) \end{aligned}$$

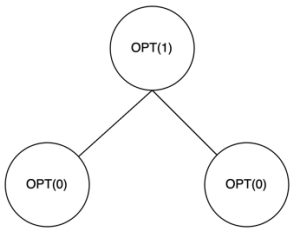
$$\begin{aligned} OPT(3) &= M[3] = \max(v_3 + M - \text{Compute} - \text{Opt}(p(3)), M - \text{Compute} - \text{Opt}(2)) \\ &= \max(v_3 + M - \text{Compute} - \text{Opt}(1), M - \text{Compute} - \text{Opt}(2)) \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} OPT(2) &= M[2] = \max(v_2 + M - \text{Compute} - \text{Opt}(p(2)), M - \text{Compute} - \text{Opt}(1)) \\ &= \max(v_2 + M - \text{Compute} - \text{Opt}(0), M - \text{Compute} - \text{Opt}(1)) \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} OPT(1) &= M[1] = \max(v_1 + M - \text{Compute} - \text{Opt}(p(1)), M - \text{Compute} - \text{Opt}(0)) \\ &= \max(v_1 + M - \text{Compute} - \text{Opt}(0), M - \text{Compute} - \text{Opt}(0)) \end{aligned}$$

$$OPT(0) = M[0] = 0$$



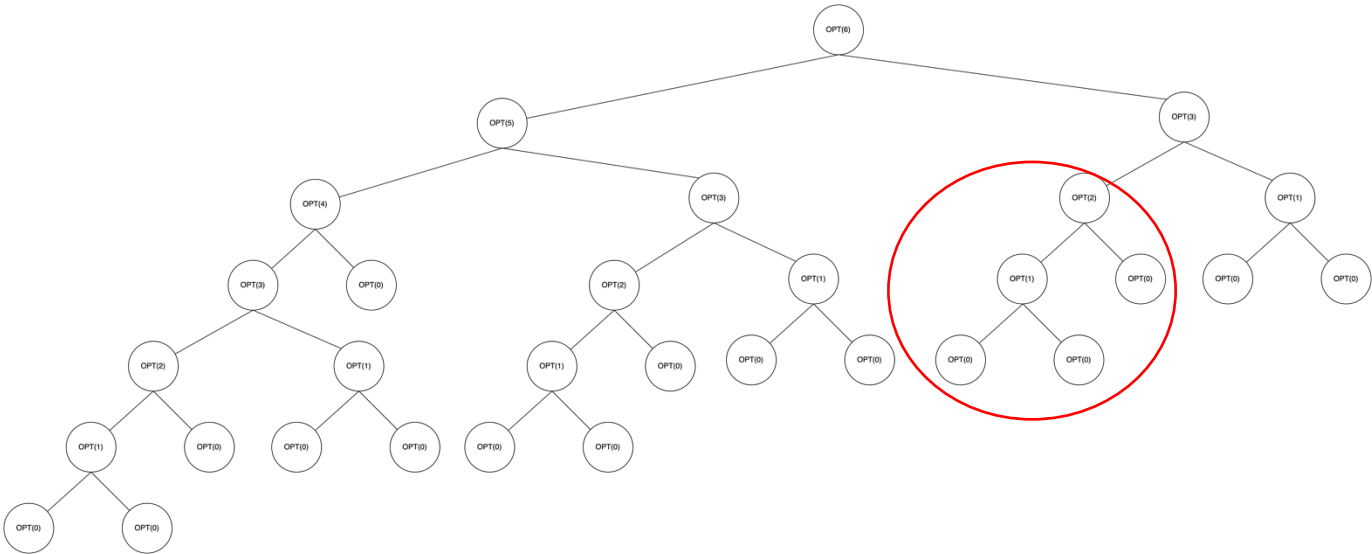


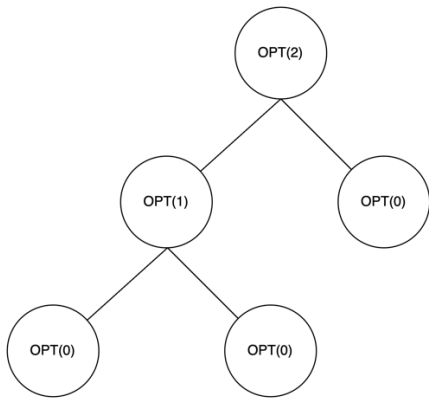
j	0	1	2	3	4	5	6
M[j]	0						

$$OPT(0) = M[0] = 0$$

$$\begin{aligned}
 OPT(1) = M[1] &= \max(v_1 + M - \text{Compute} - \text{Opt}(p(1)), M - \text{Compute} - \text{Opt}(0)) \\
 &= \max(v_1 + M - \text{Compute} - \text{Opt}(0), M - \text{Compute} - \text{Opt}(0)) \\
 &= \max(v_1 + M[0], M[0]) = \max(5 + 0, 0) = 5
 \end{aligned}$$

j	0	1	2	3	4	5	6
M[j]	0	5					

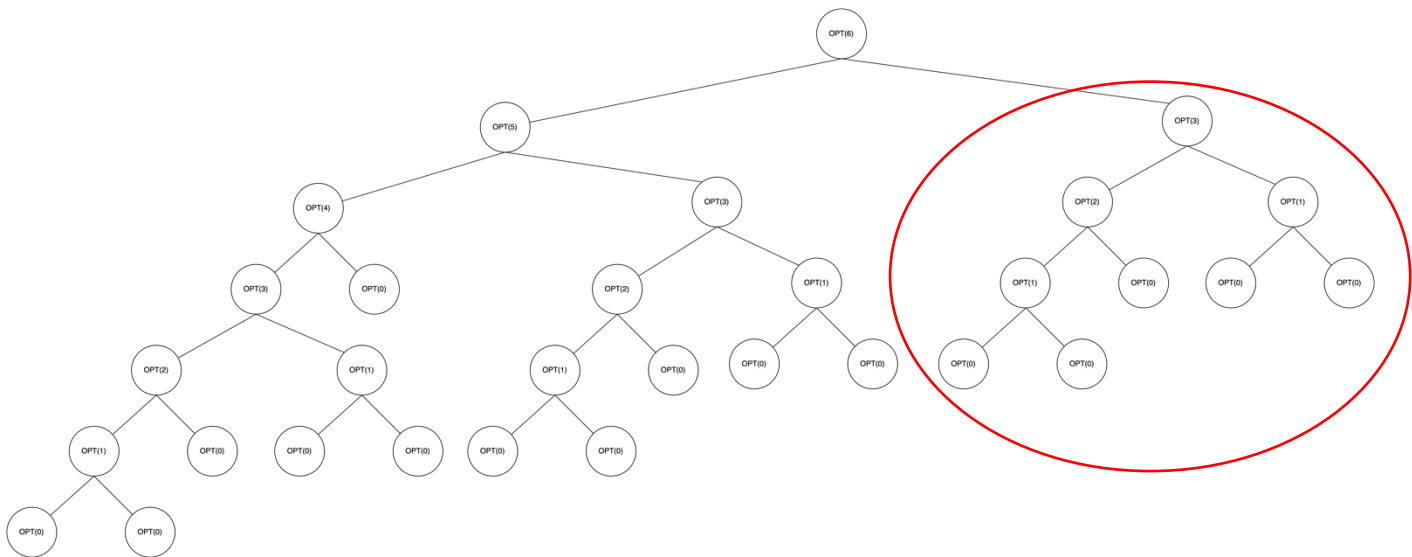


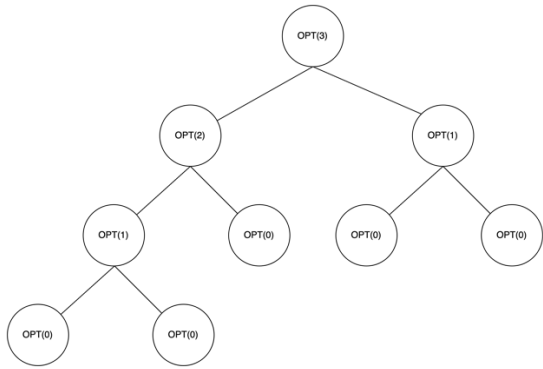


j	0	1	2	3	4	5	6
M[j]	0	5					

$$\begin{aligned}
 \text{OPT}(2) = M[2] &= \max(v_2 + M - \text{Compute} - \text{Opt}(p(2)), M - \text{Compute} - \text{Opt}(1)) \\
 &= \max(v_2 + M - \text{Compute} - \text{Opt}(0), M - \text{Compute} - \text{Opt}(1)) \\
 &= \max(v_2 + M[0], M[1]) = \max(2 + 0, 5) = 5
 \end{aligned}$$

j	0	1	2	3	4	5	6
M[j]	0	5	5				

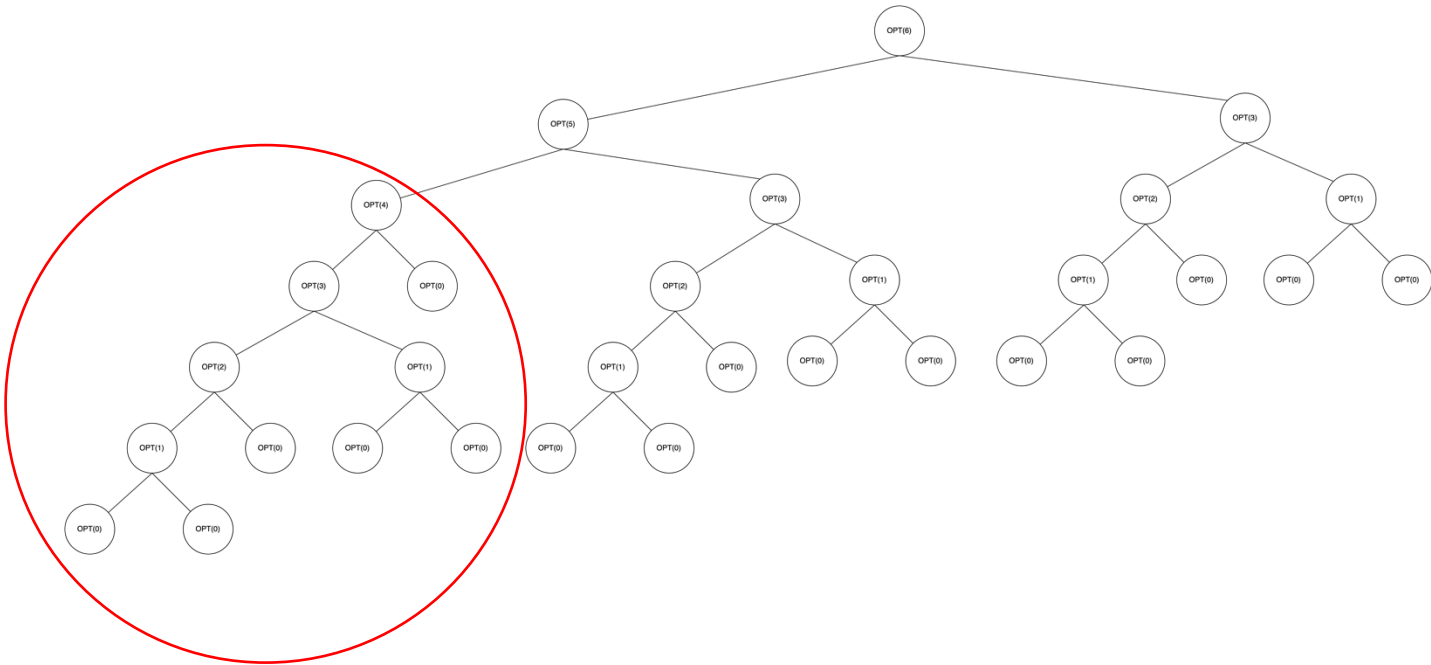


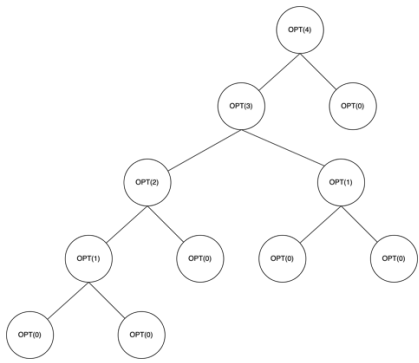


j	0	1	2	3	4	5	6
M[]	0	5	5				

$$\begin{aligned}
 \text{OPT}(3) = M[3] &= \max(v_3 + M - \text{Compute} - \text{Opt}(p(3)), M - \text{Compute} - \text{Opt}(2)) \\
 &= \max(v_3 + M - \text{Compute} - \text{Opt}(1), M - \text{Compute} - \text{Opt}(2)) \\
 &= \max(v_3 + M[1], M[2]) = \max(8 + 5, 5) = 13
 \end{aligned}$$

j	0	1	2	3	4	5	6
M[]	0	5	5	13			

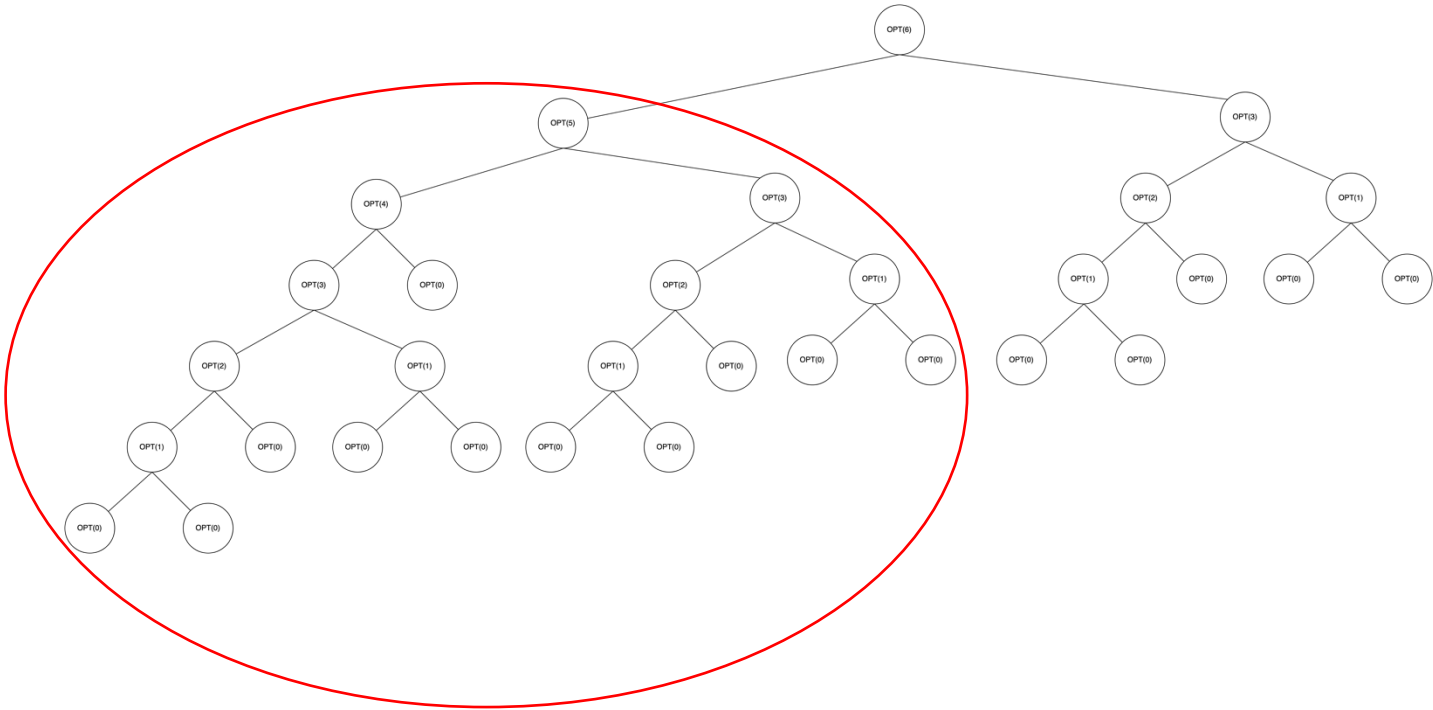


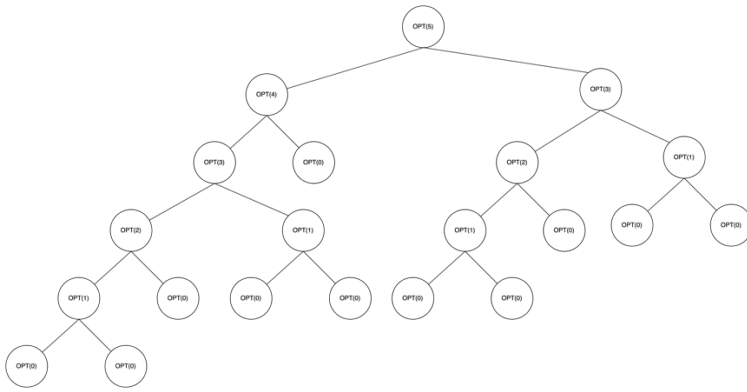


j	0	1	2	3	4	5	6
M[]	0	5	5	13			

$$\begin{aligned}
 \text{OPT}(4) &= M[4] = \max(v_4 + M - \text{Compute} - \text{Opt}(p(4)), M - \text{Compute} - \text{Opt}(3)) \\
 &= \max(v_4 + M - \text{Compute} - \text{Opt}(0), M - \text{Compute} - \text{Opt}(3)) \\
 &= \max(v_4 + M[0], M[3]) = \max(3 + 0, 13) = 13
 \end{aligned}$$

j	0	1	2	3	4	5	6
M[]	0	5	5	13	13		





j	0	1	2	3	4	5	6
M[]	0	5	5	13	13		

$$\begin{aligned}
 OPT(5) &= M[5] = \max(v_5 + M - \text{Compute} - \text{Opt}(p(5)), M - \text{Compute} - \text{Opt}(4)) \\
 &= \max(v_5 + M - \text{Compute} - \text{Opt}(3), M - \text{Compute} - \text{Opt}(4)) \\
 &= \max(v_5 + M[3], M[4]) = \max(4 + 13, 13) = 17
 \end{aligned}$$

j	0	1	2	3	4	5	6
M[]	0	5	5	13	13	17	

$$\begin{aligned}
 OPT(6) &= M[6] = \max(v_6 + M - \text{Compute} - \text{Opt}(p(6)), M - \text{Compute} - \text{Opt}(5)) \\
 &= \max(v_6 + M - \text{Compute} - \text{Opt}(3), M - \text{Compute} - \text{Opt}(5)) \\
 &= \max(v_6 + M[3], M[5]) = \max(7 + 13, 17) = 20
 \end{aligned}$$

j	0	1	2	3	4	5	6
M[]	0	5	5	13	13	17	20

3) Valores que compõem a solução ótima M-Compute-Opt(6)

FIND-SOLUTION(j)

IF (j = 0)

RETURN ∅.

ELSE IF (w_j + M[p[j]] > M[j-1])

RETURN {j} ∪ FIND-SOLUTION(p[j]).

ELSE

RETURN FIND-SOLUTION(j-1).

$$S = \{ \quad \}$$

Find – Solution(6) = M[6] ≥ M[5]	S = {6}
Find – Solution(p(6)) = M[3] ≥ M[2]	S = {3, 6}
Find – Solution(p(3)) = M[1] ≥ M[0]	S = {1, 3, 6}